



SEMENTINHAS DA ILHA SAGRADA DO PACÍFICO
(Prof. Maurício – www.agsaw.com.br)

Recebemos dois tipos de conhecimentos aqui na Terra: **Epistêmico e Gnóstico**. O epistêmico está relacionado às coisas materiais e o gnóstico, às coisas espirituais.

O saber epistêmico é veiculado pelo sistema de ensino convencional, nas escolas da rede de ensino oficial, nos diferentes graus, que vai desde o ensino infantil até o pós-doutorado.

Todo o sistema de ensino-aprendizagem no perfil epistêmico é sistematizado. Isto é ele é detalhadamente planejado e executado em planos de ensino devidamente elaborados, com justificativa, conteúdo, objetivo, metodologia, avaliação, et.

Da mesma forma o conhecimento gnóstico é veiculado pelo sistema místico, composto de diversas ordens místicas ou religiosas, sob o comando do Colégio de Iniciados.

O Colégio de Iniciados, desde o início dos tempos, é dirigido pelo Sanat Kumara. Assim como pelo sistema convencional de ensino passam todos os professores das mais diversas formações, pelo Colégio de Iniciados passam todos os Veneráveis Mestres da Loja Branca, provindos dos diversos raios do conhecimento espiritual.

O Mestre dos Mestres, do raio do amor, Jesus Cristo é a expressão da Loja Branca, que faz parte do Colégio de Iniciado. Por lá já passaram também todos os Veneráveis Mestres da Loja Branca: Serapis Bey, Saint Germain, Djwal Khul, Maitreya, Morya, Koot Humi e Hilarion, Serapis Bey, Saint Germain, Lhanos, Kamadeva, Kam-Ur, Afrodite, Serápis, Maria de Nazaré (ou Ram-Io), Xochipilli (lê-se Chotchipíli) e Beethoven, Oguara, Babaji, Mataji, São Pedro, São Filipe **Samael, Rabolú, etc.**

Os Veneráveis Mestres, nos seus diferentes raios, se dedicam à humanidade nas diferentes missões. Entre estas, a principal é a missão de orientação didática aos seres humanos.

Com o objetivo de ensinar o caminho da liberação ao Ser Humano, cada mestre vem num determinado tempo, num espaço definido, para passar ensinamentos de sua Doutrina Secreta aos Seres Humanos.

Então, eles veem trabalhar na Vinha do Senhor, **em missão didática**. Eles plantam as sementinhas, cuidam delas, para que nasçam e deem frutos. Depois eles vão embora e, na época da colheita, eles voltam, **em missão de resgate**, donde eles veem para a colheita destes frutos, **no fim dos tempos, consoante a Parábola do Semeador**.

A **Parábola do Semeador** é uma das parábolas de Jesus encontradas nos três evangelhos sinópticos e o apócrifo Evangelho de Tomé. Nesta parábola está a história de um semeador, que deixou cair uma semente no caminho, em terreno rochoso e entre os espinhos, e ela se perdeu, mas quando a semente caiu em boa terra, cresceu, multiplicando por trinta, sessenta e cem a colheita.

«Naquele dia saindo Jesus de casa, sentou-se junto ao mar; chegaram-se-se a ele grandes multidões, de modo que entrou numa barca e se assentou; e todo o povo ficou em pé na praia». Muita coisa lhes falou em parábolas, dizendo: O semeador saiu a semear. Quando semeava, uma parte da semente caiu à beira do caminho, e vieram as aves e comeram-na. Outra parte caiu nos lugares pedregosos, onde não havia muita terra; logo nasceu, porque a terra não era profunda e tendo saído o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, secou-se. Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram. Outra caiu na boa terra e dava fruto, havendo grãos que rendiam cem, outros sessenta, outros trinta por um. Quem tem ouvidos, ouça.» ([Mateus 13:1-9](#))

O V.M. Samael, de posse da programação do Colégio de Iniciados, a partir de 1950, começou a semear suas sementes, por meio de sua Doutrina Gnóstica, visando formar o Exército de Salvação Mundial. Inicialmente suas sementes fracassaram e se formara fora um "Exército de Galinhas". Porém fora prometido a ele, V.M. Samael, que sua obra se realizaria por intermédio do seu discípulo VM. Rabolú, por onde as suas sementinhas iriam ser semeadas, crescer, dar frutos, que naturalmente iriam dar sustentabilidade à vida humana na Ilha Sagrada, servindo de substrato para a futura Raça-raiz, a Koradhi.

Porém estas sementes de trigo ainda estão por aqui, misturadas ao joio, como descreve a Parábola do Joio e do trigo. Muito em breve elas serão separadas e conduzidas à Ilha, no resgate na ARCA de SAW, pelo VM. Samael. E lá na ilha continuarão o seu processo de desenvolvimento.

Somente são candidatas à ao Êxodo para a Ilha as poucas sementes, cujas Mônadas possuem o potencial de anelos à maestria, aquelas que querem o mestrado no conhecimento gnóstico, aquelas que são cristificáveis.

A **Parábola do Trigo e o Joio** é uma das [parábolas de Jesus](#), que aparece em apenas um dos [evangelhos canônicos](#) do [Novo Testamento](#). De acordo com [Mateus 13:24-30](#) durante o [Juízo Final](#), os [anjos](#) vão separar os "filhos do maligno" (o "joio", ou [ervas daninhas](#)) dos "filhos do reino" o [trigo](#)".

«O reino dos céus é semelhante a um homem que semeou boa semente no seu campo". Mas enquanto os homens dormiam, veio um inimigo dele, semeou joio no meio do trigo e retirou-se. Porém quando a erva cresceu e deu fruto, então apareceu também o joio. Chegando os servos do dono do campo, disseram-lhe: Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? pois donde vem o joio? Respondeu-lhes: Homem inimigo é quem fez isso. Os servos continuaram: Queres, então, que vamos arrancá-lo? Não, respondeu ele, para que não suceda que, tirando o joio, arranqueis juntamente com ele também o trigo. Deixai crescer ambos juntos até a ceifa; e no tempo da ceifa direi aos ceifeiros: Ajuntai primeiro o joio e atai-o em feixes para o queimar, mas recolhei o trigo no meu celeiro.» ([Mateus 13:24-30](#)).

Des de 1950 o VM. Samael começou a chamar as chamar pessoas para comporem o Exército de Salvação, para trabalharem na Vinha do Senhor, para entrar na ARCA. Alguns foram chegando na época da Velha Ordem, através do MGCU Valorizado, outros na época da Nova Ordem, por meio do MGCU Sintetizado e agora chegarão as derradeiras pessoas pelo MGCU na Nova Perspectiva ou MGCU Ressintetizado, que correspondem aos que receberam os ensinamentos por meio do livro Hercólubus do VM. Rabulú. **Este são os últimos, que serão os primeiros, consoante a Parábola dos Trabalhadores na Vinha do Senhor:**

A **Parábola dos Trabalhadores na Vinha** é uma [parábola de Jesus](#) que aparece em apenas em [Mateus 20:1-16](#). Nela [Jesus](#) afirma que qualquer "operário" que aceita o convite para o trabalho na [vinha](#) (dito por Jesus para representar o [Reino dos Céus](#)), não importa o quão tarde do dia, receberá uma recompensa igual com aqueles que foram [fiéis](#) por mais tempo.

É nesta parábola que Jesus afirma que *os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos*, outra frase sua que se tornaria muito conhecida.

“Assim os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos.” ([Mateus 20:1-16](#))”